

## Era Vargas

A Era Vargas foi o período em que a república brasileira foi presidida por **Getúlio Vargas**, estendendo-se de **1930 a 1945**. Politicamente falando, uma das grandes características da Era Vargas foi o **autoritarismo** sob o qual o Brasil foi governado. Os governos de Vargas nesse período (foram três) são muito associados, dentro da história, com o conceito de **populismo**.

Vargas ascendeu ao poder por meio da **Revolução de 1930**, foi eleito presidente de maneira indireta a partir de 1934, e, em **1937**, **implantou uma ditadura** com censura e perseguição de opositores. A partir da década de **1940**, **ele inaugurou um projeto político de aproximação dos trabalhadores**, mas o enfraquecimento de sua ditadura levou-o a ser deposto pelos militares, em 1945.

### Revolução de 1930

No final da década de 1920, existia uma forte insatisfação com o sistema oligárquico que controlava a política brasileira, e um dos sinais evidentes disso foi o movimento de contestação dos oficiais do Exército, o **tenentismo**. Essa insatisfação seria levada a um novo patamar por conta da eleição presidencial de 1930.

Durante essa disputa, o presidente **Washington Luís deveria ter apoiado um candidato mineiro como parte do acordo existente entre as oligarquias de São Paulo e Minas Gerais**. O presidente, no entanto, decidiu apoiar um **candidato paulista — Júlio Prestes**. Então a oligarquia mineira rompeu com São Paulo, aliou-se com a oligarquia gaúcha, e lançou Getúlio Vargas como candidato.

A eleição aconteceu em um clima de grande rivalidade, e o vencedor foi Júlio Prestes. Uma parte da chapa de Vargas — chamada **Aliança Liberal** — não aceitou a derrota e começou a **preparar-se para um levante armado**. Quando o vice da chapa de Vargas, chamado **João Pessoa**, foi **assassinado** em Recife, os membros da Aliança Liberal deflagraram um movimento armado contra o presidente. Esse movimento armado, conhecido como **Revolução de 1930**, foi iniciado em 3 de outubro de 1930 e estendeu-se até o dia 24 de outubro, resultando na deposição do então presidente Washington Luís. **Uma junta militar assumiu o comando do Brasil, barrou a posse de Júlio Prestes à presidência e, em 3 de novembro de 1930, anunciou que Getúlio Vargas assumiria provisoriamente a presidência do Brasil.**

### Periodização

A Era Vargas durou 15 anos, iniciando-se em 1930 e encerrando-se em 1945. Os anos do governo de Vargas foram divididos pelos historiadores em três fases, que são:

- Governo Provisório (1930-1934)
- Governo Constitucional (1934-1937)
- Estado Novo (1937-1945)

### Governo Provisório

A **Era Vargas durou 15 anos**. Vargas assumiu a presidência em 1930, após a Revolução de 1930, e foi deposto pelos militares em 1945.

Essa foi a primeira fase do governo de Getúlio Vargas foi entendida, quando se iniciou, como um momento de transição até que o país elaborasse uma nova Constituição por meio da formação de

uma Assembleia Constituinte. Todavia, não era intenção de Getúlio Vargas fazer a constitucionalização do Brasil, e sim promover a **centralização do poder**.

Assim, Vargas agiu para que essa centralização acontecesse promovendo a dissolução do Congresso Nacional e atuando politicamente de maneira a sustentar-se na presidência sem que fosse necessário recorrer-se à elaboração de uma Constituição.

Essa atitude de Vargas desgastou sua relação com os paulistas, os grandes perdedores da Revolução de 1930.

Como consequência desse desgaste, iniciou-se a **Revolução Constitucionalista de 1932**. Nesse movimento, os paulistas exigiram ter o direito de nomear seu próprio interventor e demandaram que uma nova Constituição fosse elaborada. Militarmente, os paulistas perderam, mas, politicamente, eles conseguiram que o presidente autorizasse a formação de Assembleia Constituinte.

Dessa Assembleia nasceu a **Constituição de 1934**, reconhecida pelos historiadores como um documento bastante progressista para o momento e que foi inspirado na Constituição de Weimar (vigente na Alemanha). A promulgação da nova Carta também contou com uma eleição indireta que reelegeram Vargas para um mandato de quatro anos.

De acordo com a Constituição brasileira, Vargas não poderia reeleger-se presidente na disputa que aconteceria em 1938. Esse período provisório também contou com o surgimento de instituições importantes, como o Ministério do Trabalho. Além disso, uma reforma eleitoral que aconteceu em 1932 garantiu o direito de voto para as mulheres.

## Governo Constitucional

Esse foi o período em que, em tese, deveria ter-se formado um governo **constitucional e democrático no Brasil**. Entretanto, o que se viu foi Getúlio Vargas **atuando nos bastidores para implantar um regime ditatorial**, e, no cenário político, presenciou-se a radicalização influenciada pelo que acontecia na Europa. Disso dois grandes grupos políticos surgiram: a **Ação Integralista Brasileira (AIB)** e a **Aliança Nacional Libertadora (ANL)**.

Esses grupos tinham inspirações ideológicas distintas e eram adversários. Os **integralistas estavam alinhados na extrema-direita** e tinham como inspiração o **fascismo italiano**, sendo liderados por Plínio Salgado. Já os membros da ANL **eram comunistas** apoiados pelo **regime stalinista** e defendiam a saída revolucionária para o Brasil. O grande nome da ANL era **Luís Carlos Prestes**.

A radicalização da política brasileira foi utilizada por Getúlio Vargas como argumento para que ele **tomasse medidas autoritárias**. Em novembro de 1935, os comunistas da ANL deram início a um **levante armado que ficou conhecido como Intentona Comunista**. Esse levante aconteceu em três cidades brasileiras (Natal, Recife e Rio de Janeiro) e fracassou.

Vargas solicitou implantação do **estado de sítio**, e o Brasil permaneceu nessa situação até 1937. Os envolvidos com a **Intentona Comunista foram severamente perseguidos e passaram por tortura nas prisões policiais**. A partir disso, Vargas colocou em prática seu projeto de centralização do poder. Em novembro de 1937, ele apresentou o **Plano Cohen**, um documento falso que tratava de um suposto golpe comunista em curso no Brasil.

**Explorando o medo do comunismo, Vargas realizou um autogolpe, cancelou a eleição de 1938, fechou o Congresso Nacional, e outorgou uma nova Constituição — bastante autoritária**. Com isso foi inaugurado o Estado Novo, a fase ditatorial da Era Vargas.

## Estado Novo

O **Estado Novo** foi a terceira e última fase da Era Vargas, e, nesse período, o Brasil esteve em uma **ditadura**. As marcas desses anos foram a **centralização do poder**, a redução considerável das liberdades civis, e a utilização da propaganda para ressaltar as realizações do governo e aproximar o ditador das massas.

Vargas governava o Brasil com base em decretos-leis, assim, não havia nenhum tipo de apreciação do que era proposto por ele porque não existia Legislativo e porque, como ditador, sua vontade era lei. **Congresso, Assembleias e Câmaras ficaram fechados** durante o Estado Novo, e não era permitida a existência de partidos políticos.

No Estado Novo existia censura, e áreas como as artes e a imprensa sofriam com a atuação do **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)**, o órgão responsável por realizar a censura das opiniões que não agradavam ao governo. O DIP conduzia ações de promoção da imagem do presidente e anunciava diariamente os feitos do governo.

Nesse período, Vargas realizou uma aproximação dos trabalhadores e desenvolveu um projeto político que ficou conhecido como **trabalhismo**. Nesse projeto, ele mantinha **contato direto com os trabalhadores e implantava benefícios inéditos para essa classe**. Entre esses benefícios, estão o **salário-mínimo** e a **Consolidação das Leis de Trabalho, a CLT**.

Durante esse período, o **Brasil envolveu-se com a Segunda Guerra Mundial**, e isso mudou o panorama político do nosso país. O apoio que a ditadura varguista tinha nas elites políticas e econômicas enfraqueceu-se, e a posição de Vargas começou a ser questionada. **Vargas procurou realizar reformas políticas, mas foi obrigado pelos militares a renunciar ao governo no final de 1945**. Assim, um golpe colocou Vargas no poder e um golpe retirou-o dele.

## Características da Era Vargas



A comunicação direta com os trabalhadores como parte do projeto trabalhista foi uma das características mais fortes da Era Vargas.

Durante os 15 anos da Era Vargas, **o presidente foi um verdadeiro camaleão político, conseguindo adaptar-se aos diferentes cenários que apareceram**.

Vargas tinha um grande **poder de negociação** e procurava agir de maneira a **agradar a todos os interesses possíveis**. Essa, inclusive, é uma das grandes características da Era Vargas: a **habilidade do presidente em realizar negociações e manter o apoio de grupos que possuíam interesses**

diferentes.

A **aproximação com as massas** também era uma forte característica da Era Vargas. O presidente discursava diretamente para essas classes e procurou **dar-lhes benefícios como forma de conquistá-las**. Esse apoio das massas serviu para esconder outra característica varguista — **o apreço pelo poder centralizado**.

## Atividade - escrever essas questões e respondê-las no seu caderno

### 1. Como Vargas chegou ao poder?

O que aconteceu na Revolução de 1930 que fez Getúlio Vargas se tornar presidente do Brasil?

### 2. As três fases do governo de Vargas

O governo de Vargas foi dividido em três partes: Governo Provisório, Governo Constitucional e Estado Novo. O que mudou em cada uma dessas fases?

### 3. Vargas e seu governo forte

Durante o Estado Novo, Vargas tomou várias decisões para controlar o país. Cite três coisas que ele fez para ter mais poder.

### 4. As leis para os trabalhadores

Vargas criou regras para ajudar os trabalhadores no Brasil. Quais foram algumas dessas regras e como elas ajudaram as pessoas?